Ano I - Nº 03 - Abril / 2011

Sindate-DF

A VOZ DA ENFERMAGEM

NM
Nível Médio

Sindicato dos Aux. e Téc. em Enfermagem do DF

Editorial

Os profissionais de enfermagem de nível médio podem se orgulhar de terem o seu sindicato específico, pois o Sindate está atuando ativamente em todos os setores que se fazem necessário. Ajuizou todas as ações em defesa dos direitos dos seus filiados, têm atuado com firmeza na mesa permanente de negociações do SUS-DF, defendendo a isonomia da carga horária semanal de enfermagem entre nível médio e superior, tem exigido do GDF concurso para técnico em enfermagem, implantação do quadro técnico em enfermagem na estrutura da SES-DF e a implantação de um plano de carreira, cargo e salário – PCCS, para os Auxiliares e Técnicos em Enfermagem.

No Conselho de Saúde do DF, onde o Sindate é membro efetivo, tem atuado de maneira efetiva, através do seu presidente João Cardoso, na defesa de uma política de saúde pública de qualidade, contra a terceirização das UPAS ou qualquer outro setor do sistema de saúde pública no DF.

O Sindate tem atuado juntamente com outros sindicatos na luta para forçar o governo a implantar o plano de saúde dos servidores do GDF, promessa que vem se arrastando ao longo de outros governos. Agora, o Governador através de seu Secretário de Administração Pública: Sr. Wilmar Lacerda, prometeu implantar até julho de 2012.

O setor privado também tem sido uma prioridade da Diretoria do Sindate, onde há muitos abusos de comando, chegando até a assédio moral, além de demissões arbitrárias e baixos salários. Estamos tentando manter uma negociação permanente com as empresas.

Conseguimos junto a Direção do Hospital Anchieta, um reajuste da ordem de 7% em fevereiro de 2012, para os técnicos em enfermagem daquele hospital.

Estamos pressionando os hospitais da iniciativa privada a concederem reajuste aos técnicos em enfermagem mesmo fora da data base, que é 1º de setembro, pois o salário da categoria está muito baixo.

Estamos visitando todos estabelecimentos de saúde da iniciativa privada para tomarmos conhecimento da verdadeira situação dos nossos representados e orientando sobre seus direitos como trabalhadores.

João Cardoso da Silva
Presidente

GDF ameaça NÃO pagar GATA em setembro!

GDF usa limite prudencial para não honrar compromisso, em reunião realizada no dia 27 de março de 2012 entre a mesa permanente de negociação e o Senhor Wilmar Lacerda Secretário de Administração do Distrito Federal, os sindicalistas foram informados que o GDF não concederá nenhum reajuste salarial, não criará nenhuma gratificação para qualquer que seja a categoria. Chegou a afirmar que o Governo não teve condição de honrar com o compromisso de incorporação de 50% (cinquenta por cento) da GATA no mês de setembro de 2012, devido a LRF- Leis de Responsabilidade Fiscal que impõe o chamado limite prudencial de 49% (quarenta e nove por cento) das receitas correntes líquidas.

Após os protestos dos representantes dos trabalhadores o Senhor Wilmar Lacerda se comprometeu em levar para o Senhor Governador Agnelo Queiroz a indignação dos sindicalistas e propor uma mudança de postura com relação ao assunto, considerando que este foi um compromisso deste governo com os trabalhadores da saúde.

Diante desta realidade, todas as categorias deverão se manter mobilizadas para garantir o pagamento (incorporação) da GATA em setembro deste ano conforme compromisso assumido pelo governador em outubro do ano de 2011.

A mesa de negociação do SUS-DF está abordando um plano de cargos e salários envolvendo todas as categorias na área da saúde para entrar em vigor no ano de 2013, neste plano esperamos conquistar um salário descente e a isonomia da carga horária na enfermagem dentro da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Terceirizaram as UPAS do DF ?

A reunião do Conselho de Saúde do DF no dia 28 de fevereiro foi marcada por uma matéria bastante polêmica. O ano mal começou e o CSDF já enfrenta um dos maiores problemas para 2012, a terceirização da UPA (unidade de pronto atendimento). Criada pela portaria 2048 do ministério da saúde em 2002 tem o propósito de desafogar os prontos socorros da rede pública, atendendo os casos de emergências que na sua maioria são solucionados na própria unidade. Mas o que se vê são embates entre gestão, comunidade e sindicatos. Após quase dois anos, esse modelo não tem sido eficiente para comunidade, relatam os conselheiros que com os ânimos bastante exaltados criticavam a gestão, além de um gasto enorme de quase 60 milhões de reais na sua construção de acordo com o promotor do DF Jairo Bisol.

Bisol com um conhecimento bastante aprofundado sobre o tema critica a posição do governo e lembra um Termo de Ajuste de Conduta – TAC feito pelo governo se comprometendo a não privatizar nada na área da saúde. O promotor cita um pensamento do filósofo Platão ironizando o estilo de governar dos petistas que historicamente lutaram contra a privatização, e agora estão se curvando a esse modelo, sabe lá o porquê!

Depois de todos os debates o chefe de gabinete e representante do governo Sr. José Bonifácio pediu ao conselho de saúde uma reunião extraordinária para o governo apresentar sua idéia de terceirizar, coisa que será bastante discutida porque a maioria dos conselheiros são contra esse modelo.

No ultimo dia 27/03 em reunião extraordinária do Conselho de Saúde do DF, o governo representado pelo próprio presidente do conselho de saúde e secretário de saúde do DF, Dr Rafael Barbosa, apresentou proposta do novo modelo de gestão das UPAS, onde serão administradas por organização social(O S) com promessa de ser apenas enquanto o GDF recria ou restabelece a extinta Fundação Hospitalar, e que garante um prazo máximo de um ano de permanência. No seu discurso o secretario de saúde informou que a secretaria não tem condições necessárias de administrar as UPAS nesse momento. Para nós cidadãos significa uma declaração de incompetência do gestor público, visto que na maioria dos estados as Unidades de Pronto Atendimento funcionam, mesmo com bem menos dinheiro. O SINDATE foi e é veementemente CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO, mas fomos vencidos pela maioria, e para nossa surpresa fomos o ÚNICO SINDICATO A SE POSICIONAR CONTRA.

Fica então o alerta aos trabalhadores e usuários que mais uma vez o conselho de saúde concordou em terceirizar unidades de saúde influenciados pelo gestor, transferindo a culpa do fracasso da saúde pública aos trabalhadores. O que nos indigna mais ainda porque sabemos que a culpa é a ineficiência exclusiva dos gestores e que na verdade a privatização deveria ser do próprio governo, quem sabe assim nossa sistema de saúde sairia do buraco?

Caso não lembrem, o mesmo aconteceu com o hospital de Santa Maria e vimos que esse tipo de gestão não funcionou aqui no DF, talvez funcione quando realmente valorizarem o trabalhador e se preocuparem realmente com a saúde do povo.

Projeto de Lei 2295/2000

O Projeto de Lei 2295 de 2000, que instituirá às 30 horas semanais para toda Enfermagem brasileira, já foi aprovado no Senado Federal e em todas as Comissões Técnicas da Câmara está aguardando a aprovação pelo Plenário da Câmara dos Deputados desde de outubro de 2009.

O Fórum Nacional das Entidades de Enfermagem (30 Horas Já) tem várias manifestações programadas para o início de 2012, onde haverá uma grande manifestação em 11 de abril de 2012, em frente ao Congresso Nacional com caravana de todos os Estados do Brasil para pressionar os parlamentares a votarem o PL. Não é justo que os profissionais de continue uma horária de 44 horas semanais, onde todos os outros profissionais especializados tenham carga horária regulamentada em lei própria, de 30 horas semanais ou menos.

Não vamos perder a oportunidade de reduzir a nossa jornada sem redução nos salários. Portanto, vamos comparecer em massa às mobilizações programadas pelo Fórum.

UNIPLAN CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL
UNEB União Educacional de Brasília
ODONTOMED
Vestcon
JK FACULDADES JK / REDE DE ENSINO JK
SulAmérica associada ao ING

2011 foi marcado por várias conquistas para a categoria enfermagem nível médio.

Com aumento de quase 2.000 mil filiados, o SINDATE enfim teve seu espaço reconhecido pelas autoridades do governo e entidades privadas. Fechamos o ano com grandes conquistas. Primeiro conseguimos um reajuste de quase 25% para os profissionais da iniciativa privada, ação inédita em Brasília, ainda garantimos assistência jurídicas gratuita para esses profissionais, e todas tivemos êxitos, dando ainda mais credibilidade ao sindicato.

Já para os profissionais da rede pública garantimos o direito de suspender o desconto indevido do GCET àqueles que fazem jus a esse benefício. Entramos com ações coletivas importantes como a GDO que já esta em fase de defesa para o GDF, e a mais importante de todas as conquistas foi a consolidação da Lei Complementar nº 840 sancionada pelo governador Arruda no dia 23 de Dezembro de 2010. Após anos de cobranças o governo uniu varias leis em uma só facilitando seu entendimento e aplicabilidade. (veja a matéria sobre a LC 840 na próxima página)

Enfim, convidamos os filiados ou até mesmo os que não são, ainda, a conhecerem o SINDATE-DF , participar das ações, conhecer a estrutura, para que juntos em 2012 possamos fortalecer a instituição e garantir o sucesso nas lutas que travamos contra os que insistem em não respeitar, minimizar e não valorizar essa tão importante categoria no cenário de saúde nacional.

Campanha Salarial 2012

Estamos iniciando a nossa campanha salarial para o ano de 2012, faremos Assembleia em todas Regionais de Saude para apresentar, discutir e aprovar a pauta, em seguida faremos uma Assembleia Geral em data a ser marcada para referendarmos ou não o resultado das Assembleias Regionais e encaminhar ao governo do DF.

Acesse o site www.sindatedf.com.br e veja a data da Assembleia na sua Regional.

Com o aumento da demanda o Sindate decidiu criar um Departamento Jurídico próprio

Agora os nossos filiados que necessitar de serviços advocatícios serão atendidos de segunda a sexta-feira, é só ligar e agendar o horário.

Comprou, mudou! Casas prontas para morar

Você filiado ao SINDATE-DF, ao adquir seu imóvel ganhe uma TV LCD 32"

Agende agora sua visita:
3025-0505
9903-9081 / 9282-8399

CAIXA
Com até 100% Financiados
prazerdemorar
Minha Casa Minha Vida
Ronaldo Costa CRECI 14.983
CORRETOR DE IMÓVEIS

Regime Júridico Único do Servidor

Após quase 18 anos e muitas reivindicações dos servidores e sindicatos, fomos contemplados em dezembro pelo regime único do servidor público civil do DF. No dia 23 numa solenidade o governador Agnelo sancionou a lei complementar nº 840 que trás direitos, deveres e responsabilidades aos servidores públicos.
Além dos servidores a administração também ganha com o ato, pois unindo mais de 30 leis em uma só, ficou mais fácil sua interpretação e aplicabilidade.

Para o SINDATE essa ação já estava passando da hora, porque cada governo que entrava criava uma regra que contemplava uma ou outra categoria. Agora como o regime é único todos são contemplados com o mesmos direitos , é claro que, respeitando as especificidades de cada categoria. Veja alguns artigos comentados.

No art. 2º o reposicionamento para o final da fila está previsto, aqueles que passarem em concurso público e não poderem tomar posse poderão ir para o final da fila.

O art. 46 prevê o acúmulo de cargos desde que sejam profissões regulamentadas e previstas em na lei. Por não trazer em sua redação o número máximo de horas semanais de trabalho, devemos tomar cuidado com a incompatibilidade na escala. Na dúvida ligue para o sindicato para maiores informações.

O auxílio fardamento no art.101 deve ser concedido, pois há pelo menos 10 anos a secretaria de saúde não dá uniformes aos servidores. O sindicato vai cobrar a aplicabilidade desse artigo exigindo então que seja pago aos servidores o valor do uniforme, seja jaleco ou uniformes específicos no caso de servidores do SAMU-DF.

Agora é lei, todos servidores que moram tanto do DF como fora deverão receber o auxílio transporte como previsto no art. 107.

"Para nós do sindicato a maior conquista foi a permanência da licença prêmio e os abonos anuais, porque na esfera federal esse benefício foi cortado, como em vários estados".
João Cardoso da Silva - presidente.

"Sabemos que se não tivéssemos pressionado o governo, com certeza ele também teria cortado a L.P para nós servidores. Esse é o papel dos sindicalistas, não podemos dormir no ponto, porque senão somos passados pra trás, enquanto os trabalhadores trabalham, nós os velamos, ou seja, os protegemos contra certas ações do governo".

Jorge Viana - Dir. Administrativo
Veja a lei na íntegra no site
www.sindatedf.com.br

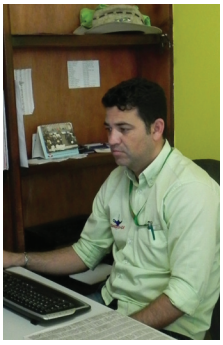
GMOV - Gratificação de Movimentação

Devido à entrada em vigor do novo Regime Jurídico do servidor do GDF, através da Lei Complementar 840 de 23 de dezembro de 2011, tem atrasado a decisão sobre retorno da GMOV, o setor de pessoal informa que a nova lei carece de regulamentação e até o fechamento desta edição ainda não havia sido publicado a tal regulamentação. Estamos atentos e vamos continuar cobrando do GDF para que este problema seja resolvido o mais rápido possível, caso não resolva até 30 de abril de 2012, aqueles que tiveram a suspensão da GMOV devem trazer os seguintes documentos à sede do sindicato: RG, CPF, comprovante de residência, contra cheques de dezembro de 2011 a abril de 2012 pois ajuizaremos uma ação na justiça para preservarmos os nossos direitos.

Isonomia da Jornada de Trabalho

A histórica luta pela isonomia da jornada de trabalho para os trabalhadores da Enfermagem está novamente em cena. É uma luta extremamente importante para garantir boas condições de trabalho, em especial para nós trabalhadores de enfermagem (Técnicos e Auxiliares) que somos essenciais na organização e funcionamento de todos os serviços de saúde. Essa luta também interessa a toda a sociedade, pois o trabalho da enfermagem tem forte impacto na qualidade do cuidado em saúde, uma vez que são estes profissionais que prestam assistência durante as 24 horas e 365 dias no ano. Estando expostos diariamente a ambientes insalubres, com riscos biológicos e químicos, além do estresse físico e emocional entre outras condições desfavoráveis a saúde humana.

A Isonomia da Jornada de trabalho da enfermagem é uma luta pela valorização e dignidade dos trabalhadores da Enfermagem, maiores forças de trabalho na saúde do DF são mais de oito mil Trabalhadores responsáveis por grande parte das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. A Jornada de 20 horas é uma necessidade.



Jorge Viana
Dir. Administrativo

Redação e Textos: Jorge Viana | Diagramação: Arte Propaganda